

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO ICEC

RS - PORTO ALEGRE

MARÇO/2012

SUMÁRIO

Tabela 1 - Evolução mensal dos resultados	3
Tabela 2 - Síntese dos Resultados	3
Tabela 3 - Variações Mensais dos Índices	4
Tabela 4 - Condição Atual da Economia Brasileira.....	4
Tabela 5 - Condição Atual do Setor	5
Tabela 6 - Condição Atual da Empresa.....	5
Tabela 7 - Expectativa para a Economia Brasileira.....	6
Tabela 8 - Expectativa para o Comércio.....	6
Tabela 9 - Expectativa da Empresa	7
Tabela 10 - Expectativa de Contratação de Funcionários.....	7
Tabela 11 - Nível de Investimento da Empresa.....	8
Tabela 12 - Situação Atual dos Estoques	8
Aspectos Metodológicos	9

Tabela 1 - Evolução mensal dos resultados

Índice	jan/2012	fev/2012	mar/2012
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	123,0	124,1	130,1
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	119,9	110,0	114,1
Condições Atuais da Economia - CAE	114,8	102,9	107,9
Condições Atuais do Comércio - CAC	115,9	106,5	108,4
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	129,0	120,5	125,9
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	142,3	156,4	162,8
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	137,8	147,4	157,9
Expectativa do Comércio - EC	137,2	155,4	160,9
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	151,9	166,3	169,6
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	106,8	106,0	113,6
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	106,3	113,1	129,1
Nível de Investimento das Empresas - NIE	115,4	110,6	117,5
Situação Atual dos Estoques - SAE	98,5	94,5	94,2

Tabela 2 - Síntese dos Resultados

Índice	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	130,1	129,6	159,1	134,1	127,2	131,1
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	114,1	113,1	162,3	120,3	107,9	116,9
Condições Atuais da Economia - CAE	107,9	107,0	157,7	116,4	100,0	109,8
Condições Atuais do Comércio - CAC	108,4	107,4	157,7	113,4	103,9	110,9
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	125,9	125,0	171,4	131,2	119,9	129,9
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	162,8	162,5	174,8	163,2	161,6	164,4
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	157,9	157,6	170,8	157,5	157,6	159,3
Expectativa do Comércio - EC	160,9	160,6	175,0	161,4	159,4	162,7
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	169,6	169,4	178,6	170,6	167,8	171,0
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	113,6	113,1	140,3	118,8	112,1	112,0
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	129,1	128,8	142,3	133,8	130,5	125,0
Nível de Investimento das Empresas - NIE	117,5	116,7	157,1	122,5	111,4	121,4
Situação Atual dos Estoques - SAE	94,2	93,6	121,4	100,0	94,4	89,7

Tabela 3 - Variações Mensais dos Índices

Índice	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	4,8%	4,8%	8,4%	7,0%	1,2%	6,7%
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	3,7%	3,5%	13,6%	11,7%	-2,1%	1,8%
Condições Atuais da Economia - CAE	4,9%	4,8%	10,4%	19,7%	-8,4%	4,9%
Condições Atuais do Comércio - CAC	1,7%	1,4%	16,2%	9,3%	0,1%	-4,1%
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	4,5%	4,3%	14,3%	7,2%	1,8%	4,6%
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	4,1%	4,2%	0,6%	3,6%	0,8%	8,4%
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	7,1%	7,4%	-4,3%	6,3%	3,1%	12,0%
Expectativa do Comércio - EC	3,5%	3,5%	2,1%	3,1%	0,5%	7,4%
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	2,0%	1,9%	4,2%	1,5%	-0,9%	6,1%
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	7,1%	7,0%	13,4%	7,3%	5,3%	9,8%
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	14,2%	14,3%	8,0%	17,6%	16,1%	8,5%
Nível de Investimento das Empresas - NIE	6,3%	6,0%	18,9%	12,4%	-3,2%	12,1%
Situação Atual dos Estoques - SAE	-0,4%	-0,7%	13,3%	-8,5%	2,8%	8,5%

Tabela 4 - Condição Atual da Economia Brasileira

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	10,0%	9,3%	46,2%	9,7%	8,0%	14,7%
Melhoraram pouco	47,8%	48,0%	38,5%	54,0%	44,0%	44,1%
Pioraram pouco	32,4%	32,8%	15,4%	31,9%	36,0%	28,4%
Pioraram muito	9,7%	9,9%		4,4%	12,0%	12,7%
Índice	107,9	107,0	157,7	116,4	100,0	109,8

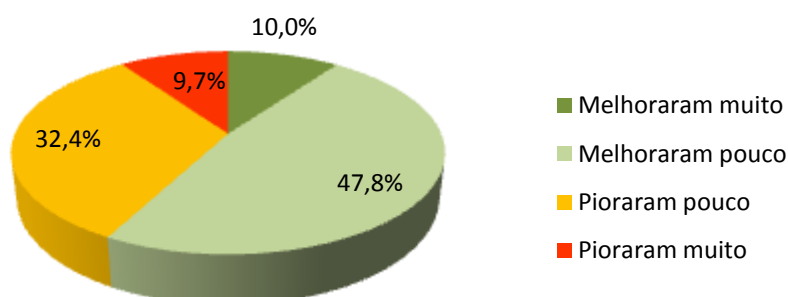


Tabela 5 - Condição Atual do Setor

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	15,1%	14,5%	46,2%	13,4%	16,5%	17,8%
Melhoraram pouco	41,2%	41,3%	38,5%	45,5%	35,0%	42,6%
Pioraram pouco	32,7%	33,0%	15,4%	36,6%	36,9%	22,8%
Pioraram muito	11,0%	11,2%		4,5%	11,7%	16,8%
Índice	108,4	107,4	157,7	113,4	103,9	110,9

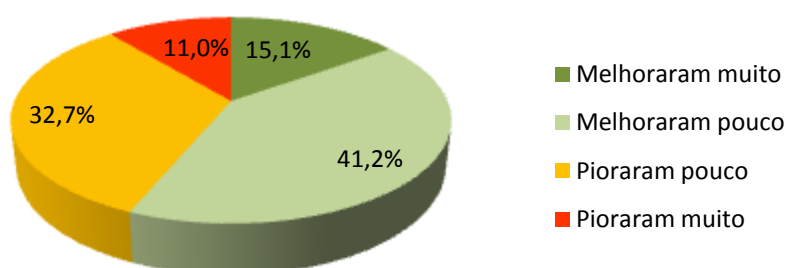


Tabela 6 - Condição Atual da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	20,4%	19,7%	57,1%	25,7%	14,6%	23,5%
Melhoraram pouco	48,1%	48,3%	35,7%	43,1%	51,5%	49,0%
Pioraram pouco	26,0%	26,3%	7,1%	30,3%	27,2%	18,6%
Pioraram muito	5,6%	5,7%		0,9%	6,8%	8,8%
Índice	125,9	125,0	171,4	131,2	119,9	129,9

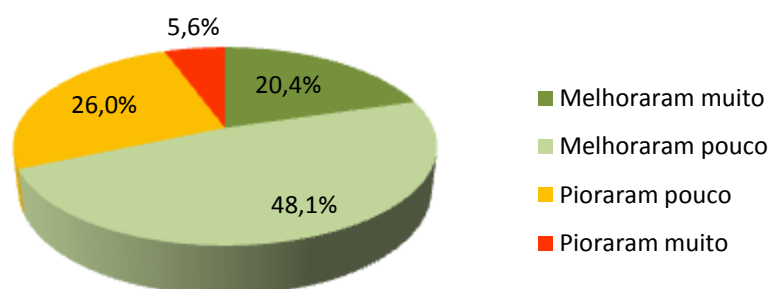


Tabela 7 - Expectativa para a Economia Brasileira

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	41,6%	41,2%	58,3%	42,5%	40,0%	43,1%
Melhoraram pouco	47,1%	47,4%	33,3%	44,2%	49,5%	47,1%
Pioraram pouco	8,1%	8,1%	8,3%	12,4%	6,7%	4,9%
Pioraram muito	3,2%	3,2%		0,9%	3,8%	4,9%
Índice	157,9	157,6	170,8	157,5	157,6	159,3

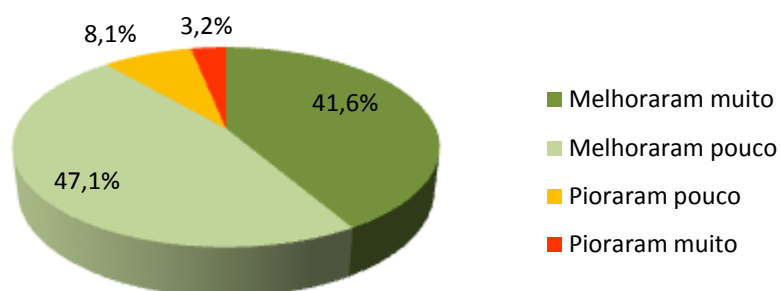


Tabela 8 - Expectativa para o Comércio

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	43,2%	42,6%	71,4%	45,6%	42,5%	43,4%
Melhoraram pouco	47,9%	48,4%	21,4%	44,7%	47,2%	50,0%
Pioraram pouco	5,3%	5,4%		6,1%	7,5%	1,9%
Pioraram muito	3,6%	3,5%	7,1%	3,5%	2,8%	4,7%
Índice	160,9	160,6	175,0	161,4	159,4	162,7

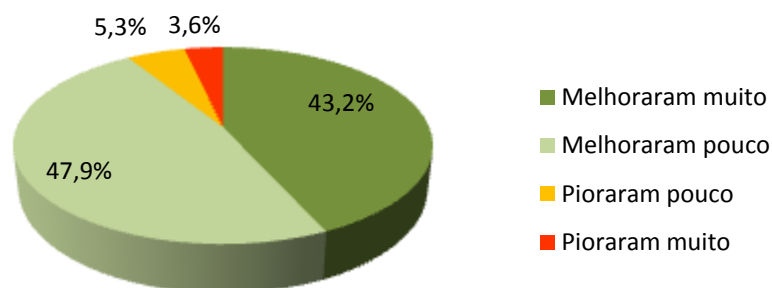


Tabela 9 - Expectativa da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	52,3%	51,9%	71,4%	57,0%	45,8%	55,1%
Melhoraram pouco	42,0%	42,4%	21,4%	35,1%	49,5%	40,2%
Pioraram pouco	4,2%	4,1%	7,1%	7,9%	3,7%	0,9%
Pioraram muito	1,6%	1,6%			0,9%	3,7%
Índice	169,6	169,4	178,6	170,6	167,8	171,0

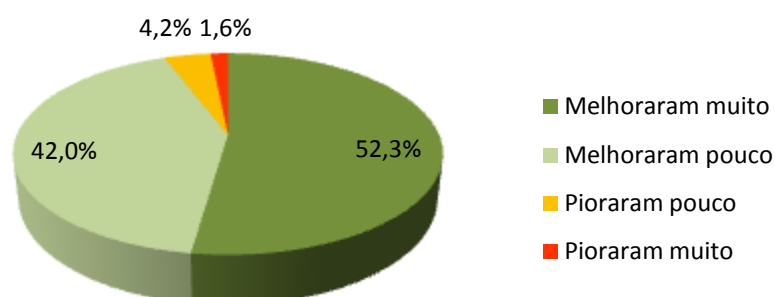


Tabela 10 - Expectativa de Contratação de Funcionários

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o nº de funcionários	11,3%	11,5%		13,8%	9,4%	9,1%
Aumentar pouco o nº de funcionários	63,2%	62,6%	92,3%	63,1%	67,2%	63,6%
Reduzir pouco o nº de funcionários	23,3%	23,6%	7,7%	23,1%	21,9%	22,7%
Reduzir muito o nº de funcionários	2,2%	2,2%			1,6%	4,5%
Índice	129,1	128,8	142,3	133,8	130,5	125,0

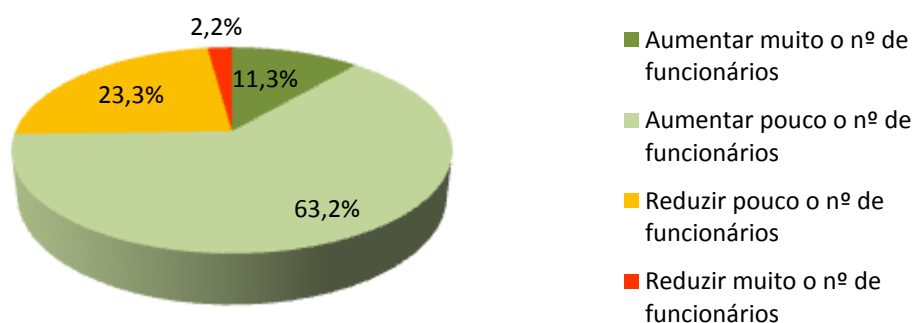


Tabela 11 - Nível de Investimento da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	11,8%	11,5%	28,6%	14,4%	7,9%	14,3%
Pouco maior	53,3%	53,0%	64,3%	52,3%	52,5%	56,1%
Pouco menor	28,0%	28,4%	7,1%	30,6%	33,7%	17,3%
Muito menor	7,0%	7,1%		2,7%	5,9%	12,2%
Índice	117,5	116,7	157,1	122,5	111,4	121,4

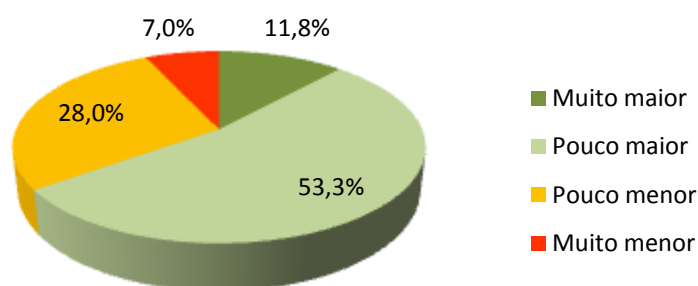
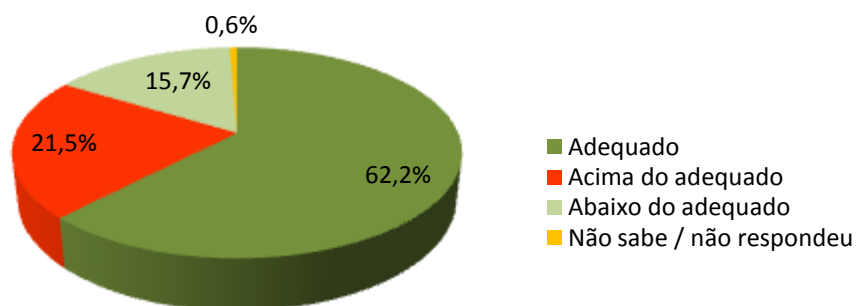


Tabela 12 - Situação Atual dos Estoques

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Adequado	62,2%	62,4%	50,0%	60,5%	64,5%	60,7%
Acima do adequado	21,5%	21,7%	14,3%	19,3%	20,6%	24,3%
Abaixo do adequado	15,7%	15,3%	35,7%	19,3%	15,0%	14,0%
Não sabe / não respondeu	0,6%	0,6%		0,9%		0,9%
Índice	94,2	93,6	121,4	100,0	94,4	89,7



Aspectos Metodológicos

Introdução

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras.

Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes: "a economia, ao setor comércio e as empresas". Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de PORTO ALEGRE.

Grandeza da amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de empresas em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada. Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 328, ou seja, com uma amostra de no mínimo 328 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.